



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-4457
E-MAIL: wfil@cfh.ufsc.br

Código e Nome da Disciplina	Horas/aula	Curso a que se destina	Pré-requisito
FIL5735 - Tópicos de Filosofia Política do século XX	72	Filosofia	
Ementa Fundamentos da Filosofia Política no Século XX, especialmente nos autores emigrados para os Estados Unidos após a Segunda Guerra Mundial.			
Objetivos Oferecer aos alunos uma perspectiva filosófico-política e histórica e ao mesmo sistemática que lhes permita conhecer e valorar os aportes de autores tais como Carl Schmitt, Leo Strauss, Eric Voegelin, Hanna Arendt e Max Weber entre outros.			
Conteúdo programático 1. Carl Schmitt: O conceito da política; 2. Leo Strauss: Escrita esotérica e exotérica; 3. Eric Voegelin: Ordem e historicidade; 4. Hanna Arendt: O problema da Tirania; 5. Max Weber: Rasgos essenciais de seu sistema.			
Bibliografia Leo Strauss – Joseph Cropsey, Historia de la filosofia política, México, 2001. Leo Strauss, What is plitical philosophy and others studies, Chicago-London, 1988. Leo Strauss, Gesammelte Schriften, em 3 volumes, Stuttgart-Weimar, 2001. Leo Strauss,, Persecution and the art of writing, Chicago-London,1988. Leo Strauss,, The rebirth of classical political rationalism. Na introduction to the thought of Leo Strauss, London-Chicago, 1989. Leo Strauss,, Liberalism anciet and modern, Chicago-London, 1995. Kauffmann C., Strauss und Rawls. Das philosophische Dilemma der Plitik, Berlin, 2000. Méier H., Carl Schimitt, Leo Strauss und der Begriff dès Plitischen, Stuttgart-Weimar, 1988. Méier H., Die Denkbewegung von Leo Strauss, Stuttgart-Weimar, 1996. Méier H., Warum Politische Philosophie?, Stuttgart-Weimer, 2000. Kauffmann C., Leo Strauss zur Einführung, Hamburg, 1977. Tammer G., Islamische Philosophie und die Krise der Moderne. Das Verhältnis von Leo Strauss, zur Alfarabi, Avicenna und Averroes, Boston-Köln, 2001. Max Weber, Gesamtausgabe, Tübingen, 2001. Há traduções ao português. Max Weber, La ética protestante y el espíritu del capitalismo, trad. Ao español de Luis Legaz Lacambra, México, 2003. Max Weber, A política como vocação, Brasília, 2003. Max Weber, Conceitos básicos de sociologia, São Paulo, 2002. Chacon Vamireh, Max Weber: A crise da ciência e da política, Rio de Janeiro, 2001. Hennis W., Max Weber Wissenschaft vom Menschen, Tübingen, 1996. Hennis W., Max Weber und Thukydides, Tübingen, 2003. Behnegar N., Leo Strauss,, Max Weber and the Scientific study of politics, Chicago-London, 2003. Schluchter W., Die Entwicklung dès okzidentalens Rationalismus, Tübingen, 1979. Zängle M., Max Weber Staatstheorie im Kontext seines Werkes, Berlin, 1988. Assmann J. Plitische Theologie zwischen Ägypten um Israel, Bonn, 1992. Voegelin E., Die neue Wissenschaft der Plitik, Freiburg – München, 1991. Há boa tradução ao espanhol. Voegelin E., Ciência política y gnosticismo, Madrid, 1973. Henkel M., Eric Voegelin zur Eonführung, Hamburg, 1998. Hanna Arendt, Das Urtillen. Texte zu Kant politischer Philosophie, München, 1998.]			

Hanna Arendt, Vita activa, München, 1981. Há tradução ao português.

Hanna Arendt, Vom Leben des Geistes, München, 1998.

Aguilar O., Carl Schmitt Teólogo de la política, México, 2001-na obra aparecem os textos principais de C. Schmitt em espanhol.

Méier H., Die Lehre Carls Schmitts, Stuttgart-Weimar, 1994.